



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

## **SUMÁRIO**

CAPÍTULO I .....	5
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....	5
CAPÍTULO II .....	6
DEFINIÇÕES .....	6
CAPÍTULO III .....	13
SEÇÃO I .....	13
DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS .....	13
SEÇÃO II .....	14
CONSULTA PRÉVIA .....	14
SEÇÃO III .....	14
APROVAÇÃO DO PROJETO .....	14
SEÇÃO IV .....	18
ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO .....	18
SEÇÃO V .....	20
CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS .....	20
SEÇÃO VI .....	22
VISTORIAS .....	22
SEÇÃO VII .....	22
LICENÇA PARA DEMOLIÇÃO .....	22
SEÇÃO VIII .....	23
RESPONSABILIDADE TÉCNICA .....	23
CAPÍTULO IV .....	24
CONDIÇÕES GERAIS DAS EDIFICAÇÕES .....	24
SEÇÃO I .....	24
TERRENOS, ESCAVAÇÕES E ATERROS .....	24
SEÇÃO III .....	26
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO .....	26
SEÇÃO IV .....	26
FACHADAS, MARQUISES E SALIÊNCIAS .....	26
SEÇÃO V .....	27



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

PORTAS, ESCADAS, CORREDORES E RAMPAS.....	27
SEÇÃO VI .....	28
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA.....	28
SEÇÃO VII .....	29
PASSEIOS E MUROS.....	29
SEÇÃO VIII .....	30
ALINHAMENTO E RECUOS .....	30
SEÇÃO IX.....	31
ÁREAS NÃO COMPUTÁVEIS .....	31
SEÇÃO X.....	31
COMPARTIMENTOS .....	31
SEÇÃO XI.....	32
INSOLAÇÃO, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO .....	32
CAPÍTULO V .....	33
EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS .....	33
SEÇÃO I.....	33
RESIDÊNCIAS ISOLADAS .....	33
SEÇÃO II.....	34
RESIDÊNCIAS GEMINADAS .....	34
SEÇÃO III.....	34
RESIDÊNCIAS EM SÉRIE, PARALELAS AO ALINHAMENTO PREDIAL.....	34
SEÇÃO IV .....	34
RESIDÊNCIAS EM SÉRIE, TRANSVERSAIS AO ALINHAMENTO PREDIAL.....	34
SEÇÃO V .....	35
CONJUNTOS RESIDENCIAIS .....	35
SEÇÃO VI .....	36
EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS .....	36
CAPÍTULO VI .....	36
EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E OFICINAS .....	36
SEÇÃO I.....	37
RESTAURANTES, BARES, CAFÉS, CONFEITARIAS, LANCHONETES E CONGÊNERES.....	37
SEÇÃO II.....	37
AÇOUGUES, MATADOUROS E PEIXARIAS .....	37



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

CAPÍTULO VII .....	38
EDIFICAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS .....	38
SEÇÃO I .....	38
HOTÉIS E ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM .....	38
SEÇÃO II .....	39
POSTOS DE ABASTECIMENTO E SERVIÇOS .....	39
CAPÍTULO VIII .....	41
INSTALAÇÕES EM GERAL .....	41
SEÇÃO I .....	41
INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS .....	41
SEÇÃO II .....	42
INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS .....	42
SEÇÃO III .....	42
INSTALAÇÕES PARA DEPÓSITO DE LIXO .....	42
SEÇÃO IV .....	43
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS .....	43
CAPÍTULO IX .....	43
PRECAUÇÕES DURANTE AS OBRAS .....	43
SEÇÃO I .....	43
CANTEIRO DE OBRA E TAPUME .....	43
SEÇÃO II .....	45
ANDAIMES .....	45
CAPÍTULO X .....	46
CONSTRUÇÕES DE MADEIRA .....	46
CAPÍTULO XI .....	46
INFRAÇÕES E PENALIDADES .....	46
SEÇÃO I .....	47
NOTIFICAÇÃO E AUTUAÇÃO .....	47
SEÇÃO II .....	48
MULTAS .....	48
SEÇÃO III .....	49
EMBARGOS .....	49
SEÇÃO IV .....	52



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

---

INTERDIÇÃO DE EDIFICAÇÃO .....	52
SEÇÃO V .....	52
PENALIDADES AOS PROFISSIONAIS .....	52
SEÇÃO VI .....	54
RECURSOS .....	54
CAPÍTULO XII .....	54
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	54



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**LEI COMPLEMENTAR Nº 023 DE 29 DE OUTUBRO DE 2014.**

**SÚMULA:** “Dispõe sobre o código de obras do município de Ipiranga do Norte e dá outras providências.”

**PEDRO FERRONATTO**, prefeito municipal de Ipiranga do Norte, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, **faz saber** que à Câmara Municipal **aprovou** e ele **sanciona** a presente Lei Complementar:

## **CAPÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Artigo 1º** - A presente Lei institui o Código de Obras do Município de Ipiranga do Norte, que regula toda construção, reconstrução, reforma, ampliação ou demolição efetuada por particular ou entidade pública, obedecidas ainda a legislação federal e estadual pertinente.

**Parágrafo Único** - Para licenciamento das atividades de que trata esta Lei, serão observadas também as disposições da Lei de Zoneamento e Uso do Solo.

**Artigo 2º** - As normas da presente Lei são aplicadas às atividades referidas no artigo anterior, desenvolvidas em todas as áreas urbanas do Município.

**Parágrafo Único** - No caso de obras em área rural, o Município poderá adotar os critérios desta Lei que entender como necessários.

**Artigo 3º** - A presente Lei tem como objetivos, orientar os projetos e a execução de obras de qualquer natureza, assegurando a observância e promoção da melhoria de padrões mínimos de:

**I** - Segurança;

**II** - Higiene;

**III** - Salubridade;

**IV** - Conforto.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

### **CAPÍTULO II**

#### **DEFINIÇÕES**

**Artigo 4º** - Para efeitos desta Lei, são adotadas as seguintes definições:

**I – ABNT:** Associação Brasileira de Normas Técnicas;

**II – Adega:** Lugar, geralmente subterrâneo, que por condições de temperatura e luminosidade, serve para guardar bebidas;

**III – Afastamento:** Distância entre o limite externo da edificação e a divisa do lote, medida no pavimento térreo;

**IV – Alinhamento:** Linha divisória legal entre o lote e o logradouro público;

**V – Alpendre:** Área saliente de uma edificação, cuja cobertura é sustentada por colunas, pilares ou consoles;

**VI – Altura da edificação:** Distância vertical medida do nível do passeio junto a fachada, até o ponto mais elevado da edificação;

**VII – Alvará de Construção:** Documento expedido pela autoridade municipal, que autoriza a execução da obra sujeita à fiscalização;

**VIII – Alvenaria:** Processo construtivo que utiliza blocos de concreto, tijolos ou pedras rejuntadas ou não com argamassa;

**IX – Ampliação:** Acréscimo de edificação realizada durante a construção ou após a conclusão da mesma, quer no sentido vertical e/ou horizontal;

**X – Andaime:** Obra provisória destinada a sustentar operários e materiais, durante a execução das construções;

**XI – Ante-sala:** Compartimento que antecede à uma sala, sala de espera;

**XII – Anteprojeto:** Solução geral de empreendimento, com a definição do partido adotado, da concepção estrutural e das instalações em geral, possibilitando clara concepção da obra a ser executada;

**XIII – Aprovação de projeto:** Ato administrativo indispensável para licenciamento de obra;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**XIV – Apartamento:** Unidade autônoma de moradia em edificação multifamiliar;

**XV – Área comum:** Área que serve a duas ou mais unidades edificadas;

**XVI – Área edificada:** Superfície do lote ocupada pela projeção da edificação, área construída;

**XVII – Área Fechada:** Área limitada por paredes em todo o seu perímetro;

**XVIII – Área livre:** Superfície do lote não ocupada pela projeção horizontal da edificação;

**XIX – Área ocupada:** Superfície do lote ocupada pela edificação considerada por sua projeção horizontal;

**XX – Área não computável:** É a somatória das áreas construídas que não serão consideradas no cálculo do coeficiente de aproveitamento;

**XXI – Área do Pavimento:** É a soma das áreas cobertas e descobertas, reais, de um determinado pavimento, ou seja, área de superfície limitada pelo perímetro externo da edificação no nível igual ao pavimento imediatamente acima, acrescida das áreas cobertas que tenham recebido tratamento destinado a aproveitá-la para outros fins, não apenas os de ventilação e iluminação;

**XXII – Área total construída:** É a somatória das áreas de todos os pisos de uma edificação, inclusive as áreas ocupadas por paredes e pilares;

**XXIII – Área Útil:** Superfície utilizável de uma edificação, excluídas as paredes e pilares;

**XXIV – Átrio:** Pátio interno de acesso a uma edificação;

**XXV – Auditório:** Recinto de características apropriadas para audição e visualização;

**XXVI – Balanço:** Avanço de edificação em pavimentos superiores, além das paredes externas do pavimento térreo;

**XXVII – Baldrame:** Viga de concreto ou madeira disposta sobre fundações ou pilares, servindo de base para a edificação;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**XXVIII – Beiral:** Prolongamento do telhado além da prumada de uma parede;

**XXIX – Brise:** Conjunto de placas de concreto ou chapas de material opaco que são fixadas nas fachadas expostas ao sol, para evitar o aquecimento excessivo dos ambientes, sem prejudicar a ventilação e a iluminação;

**XXX – Caixa de escada:** Espaço ocupado por uma escada, desde o pavimento inferior até o último pavimento;

**XXXI – Caixilho:** Parte de uma esquadria onde se fixam os vidros;

**XXXII – Caramanchão:** Construção de ripas, bambus ou estacas com objetivo de sustentar trepadeiras;

**XXXIII – Casa de máquinas:** Compartimento em que se instala máquinas comuns da edificação;

**XXXIV – Certificado de Conclusão de Obra:** Documento, expedido pelo Município, que autoriza a ocupação de uma edificação nova ou reformada;

**XXXV – Compartimento:** Cada uma das divisões de uma edificação;

**XXXVI – Construção:** É, de modo geral, a realização de qualquer obra nova;

**XXXVII – Construção mista:** É a edificação executada, no mínimo, com 40% (quarenta por cento) de sua área total em alvenaria;

**XXXVIII – Corrimão:** Peça ao longo e aos lados de uma escada, que serve de resguardo ou apoio para a mão;

**XXXIX – Cota:** Indicação ou registro numérico de dimensão;

**XL – Croqui:** Esboço preliminar de um projeto;

**XLI – Declividade:** Relação percentual entre a diferença das cotas altimétricas de dois pontos e sua distância horizontal;

**XLII – Degrau:** Desnível formado por duas superfícies horizontais;

**XLIII – Demolição:** Ato de desmanchar edificação de qualquer natureza;

**XLIV – Dependência de uso comum:** Conjunto de dependências da





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

edificação que poderão ser utilizadas em comum por todos ou por parte dos titulares de direito das unidades de moradia;

**XLV – Dependências de uso privativo:** Conjunto de dependências de uma unidade de moradia, cuja utilização é reservada aos respectivos titulares de direito;

**XLVI – Depósito:** Edificação ou compartimento destinado a guarda prolongada de produtos;

**XLVII – Divisa:** Linha que separa o lote de propriedades lindeiras;

**XLVIII – Edícula:** Denominação genérica para compartimento acessório de habitação, separado da edificação principal;

**XLIX – Elevador:** Máquina que executa o transporte vertical de pessoas e mercadorias;

**L – Embargo:** Ato administrativo que determina a paralisação de uma obra;

**LI – Entulho:** Materiais ou fragmentos resultantes de demolição ou construção;

**LII – Escala:** Relação entre as dimensões do desenho e a do que ele representa;

**LIII – Espelho:** Parte vertical do degrau da escada;

**LIV – Esquadria:** Termo genérico para indicar porta, janela, caixilho e veneziana;

**LV – Fachada:** Elevação das paredes externas de uma edificação;

**LVI – Forro:** Revestimento da parte inferior do madeiramento do telhado;

**LVII – Fossa Séptica:** Tanque de concreto ou alvenaria revestida, em que se deposita águas servidas;

**LVIII – Fundações:** Parte da construção destinada a distribuir as cargas sobre o terreno;

**LIX – Galpão:** Construção, com cobertura, fechada em pelo menos três de suas faces, por meio de paredes ou tapumes, não podendo servir para uso residencial;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

---

**LX – Guarda-corpo:** Elemento de pequena altura utilizado como proteção contra quedas instalados nos bordos das sacadas, terraços e pontes;

**LXI – Habitação Multifamiliar:** Edificação ocupada por mais de uma família, com acesso comum;

**LXII – Habitação Popular:** Habitação de tipo econômico, edificada com finalidade social e regida por regulamentação específica;

**LXIII – Habitação Unifamiliar:** Edificação ocupada por uma só família ou indivíduo;

**LXIV – Hachura:** Raiado, que no desenho produz efeitos de sombra ou meio tom;

**LXV – Hall:** Dependência de uma edificação que serve de ligação entre outros compartimentos;

**LXVI – Infração:** Violação da lei;

**LXVII – Jirau:** Piso intermediário dividindo compartimento, com área de até 1/4 da área deste;

**LXVIII – Kit:** Pequeno compartimento de apoio aos serviços de copa de cada pavimento nas edificações comerciais;

**LXIX – Ladrão:** Tubo de descarga colocado nos depósitos de água, banheiros, pias, etc. para escoamento automático do excesso de água;

**LXX – Lanternim:** Telhado sobreposto às cumeeiras, que permite a ventilação e iluminação de grandes compartimentos;

**LXXI – Lindeiro:** Limítrofe;

**LXXII – Logradouro público:** Espaço destinado a uso público, oficialmente reconhecido e com denominação específica;

**LXXIII – Lote:** Porção de terreno que faz frente ou testada para um logradouro, descrito e legalmente assegurado por uma prova de domínio;

**LXXIV – Manilha:** Tubo de barro cozido ou grês, usado para canalização subterrânea de esgoto;

**LXXV – Marquise:** Cobertura em balanço;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**LXXVI – Meia-água:** Cobertura constituída de um só plano de telhado;

**LXXVII – Meio-fio:** Peça de pedra ou concreto que separa, em desnível, o passeio, da pista de rolamento das vias públicas;

**LXXVIII – Mezanino:** Pavimento intermediário em parte da área do pavimento principal;

**LXXIX – Muro:** Maciço de alvenaria que serve de vedação ou separação entre terrenos contíguos, entre edificações ou entre pátios do mesmo terreno;

**LXXX – Muro de arrimo:** Muro destinado a suportar o empuxo da terra;

**LXXX – Nicho:** Reentrância nas paredes;

**LXXXI – Pára-Raios:** Dispositivo destinado a proteger as edificações contra o efeito dos raios;

**LXXXII – Parede-cega:** Parede sem aberturas;

**LXXXIII – Parede comum:** Parede que separa edificações contíguas, cujo eixo coincide com a linha divisória de unidades habitacionais;

**LXXXIV – Passeio:** Parte do logradouro público destinado ao trânsito de pedestres;

**LXXXV – Patamar:** Superfície intermediária entre dois lances de escada;

**LXXXVI – Pavimento:** Conjunto de compartimentos situados no mesmo nível, numa edificação;

**LXXXVII – Pé-direito:** Distância vertical entre o piso e o teto de um compartimento;

**LXXXVIII – Peitoril:** Coroamento da parte inferior do vão da janela;

**LXXXIX – Platibanda:** Coroamento superior das edificações formado pelo prolongamento vertical das paredes externas, acima do forro;

**XC – Play-ground:** Local destinado à recreação infantil, aparelhado com brinquedos e/ou equipamentos de ginástica;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**XCI – Poço de luz:** Área livre de cobertura, destinada a iluminar e ventilar compartimento;

**XCII – Profundidade de compartimento:** É a distância entre a face que dispõe de abertura para insolação e a face oposta;

**XCIII – Quadra:** Área limitada por três ou mais logradouros adjacentes;

**XCIV – Reconstrução:** Ato de construir novamente no mesmo local e com as mesmas dimensões, uma edificação ou parte dela que tenha sido demolida;

**XCV – Reforma:** Alteração de uma edificação em suas partes essenciais, sem aumento da área;

**XCVI – Recuo:** É a distância entre o limite externo da edificação e a divisa do lote;

**XCVII – Sacada:** Construção que avança na fachada de uma edificação;

**XCVIII – Saguão:** Parte descoberta, fechada por parede, em parte ou em todo o seu perímetro, pela própria edificação;

**XCIX – Saliência:** Elemento ornamental da edificação, que avança dos planos das fachadas, molduras, frisos;

**C – Sarjeta:** Escadouro, nos logradouros públicos, para as águas de chuva;

**CI – Servidão:** Encargo, imposto a qualquer propriedade para passagem, proveito ou serviço de outrem que não o dono da mesma;

**CII – Sobreloja:** Pavimento situado acima do pavimento térreo, de uso exclusivo do mesmo;

**CIII – Soleira:** Parte inferior do vão da porta;

**CIV – Sótão:** Área aproveitável sob a cobertura e acima do teto do último piso;

**CV – Subsolo:** Pavimento que tenha, no mínimo, a metade do seu pé-direito abaixo do nível do passeio;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**CVI – Tapume:** Vedação frontal, vertical, executada de madeira ou outro material destinada a isolar uma construção e proteger operários e transeuntes;

**CVII – Telheiro:** Construção coberta, sem forro, suportada por colunas ou pilares, e fechada, no máximo, em duas faces;

**CVIII – Terraço:** Espaço descoberto sobre edificação ou a nível de um pavimento deste, constituído de piso utilizável;

**CIX – Testada:** É a linha que separa o logradouro público da propriedade particular, frente do lote;

**CX – Toldo:** Proteção contra intempérie para portas e janelas, com armação articulada retrátil, de lona, plástico ou metal;

**CXI – Verga:** Viga que suporta a alvenaria acima das aberturas;

**CXII – Varanda:** Espécie de alpendre à frente e/ou em volta da edificação;

**CXIII – Vestíbulo:** Espaço entre a porta e o acesso à escada, no interior das edificações;

**CXIV – Vistoria:** Diligência efetuada por funcionário habilitado para verificar determinadas condições de uma obra.

## **CAPITULO III**

### **SEÇÃO I**

#### **DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS**

**Artigo 6º** – Os projetos a serem submetidos à aprovação deverão ter como responsável, profissional legalmente habilitado e cadastrado junto ao Município.

**Parágrafo Único** – Terão o seu andamento susado, os processos cujos responsáveis técnicos estejam em débito com o Município.

**Artigo 7º** – Fica condicionada aos seguintes atos administrativos, a autorização para execução de qualquer construção:

**I** – Consulta prévia para construção;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**II – Aprovação do projeto;**

**III – Alvará de Construção.**

## **SEÇÃO II**

### **CONSULTA PRÉVIA**

**Artigo 8º** – Antes de solicitar aprovação do projeto de construção, reconstrução, reforma ou ampliação, o interessado poderá efetuar Consulta Prévia, através de formulário próprio, que será fornecido pelo Município.

**Parágrafo Único** – O requerente deverá indicar na Consulta Prévia:

- A)** Nome e endereço do proprietário;
- B)** Endereço da obra (número do lote, número da quadra e denominação do loteamento);
- C)** Finalidade da obra (residencial, comercial, industrial etc.);
- D)** Natureza da obra (alvenaria, madeira ou mista);
- E)** Croqui de localização do lote na quadra, com indicação das ruas adjacentes e norte magnético.

**Artigo 9º** – Ao fornecer as informações referentes à Consulta Prévia, o Município indicará, com base na Lei de Zoneamento e Uso do Solo Urbano e demais regulamentos pertinentes, as normas urbanísticas incidentes sobre o lote, tais como zona de uso, taxa de ocupação, coeficiente de aproveitamento, altura máxima e recuos mínimos da edificação.

**Parágrafo 1º** – O Município terá prazo de 15 (quinze) dias para fornecer as informações solicitadas na Consulta Prévia.

**Parágrafo 2º** – As diretrizes fornecidas na Consulta Prévia terão validade de 90 (noventa) dias.

## **SEÇÃO III**

### **APROVAÇÃO DO PROJETO**

**Artigo 10º** – Os projetos de construção, reconstrução, ampliação ou reforma deverão ser apresentados devidamente assinados pelo seu autor, pelo proprietário da obra e pelo responsável técnico pelas diversas partes da construção.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 11** – Para encaminhar processo de aprovação do projeto, o interessado deverá apresentar os seguintes elementos:

- I** – Requerimento solicitando a aprovação do projeto;
- II** – Título de propriedade do terreno ou autorização do proprietário, com firma reconhecida;
- III** – Dados do profissional responsável pela obra;
- IV** – Consulta Prévia deferida pelo Município;
- V** – Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do(s) profissional(is) responsável(is) pelos projetos e execução da obra;
- VI** – Projeto Arquitetônico composto de plantas baixa de cada pavimento não repetido, de situação, de localização, de elevação das fachadas voltadas para as vias públicas e de cortes longitudinais e transversais;
- VII** – Projetos complementares, de acordo com normativas expedidas pelo Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- VIII** – Memorial descritivo da obra e dos materiais para obras públicas ou que necessitem de cálculo estrutural, a critério do órgão competente;
- IX** – Outros detalhes, quando necessários à elucidação do projeto.

**Parágrafo 1º**– No caso de reforma ou ampliação, deverá ser indicado no projeto, o que será demolido, construído ou conservado, de acordo com as seguintes convenções:

- I** – As partes existentes e a conservar, em cor natural da cópia;
- II** – As partes a serem demolidas, em cor amarela;
- III** – As partes novas ou acrescidas, em cor vermelha.

**Parágrafo 2º** – As plantas de situação e de localização, deverão obedecer as seguintes normas:

- I** – A planta de situação (implantação no sítio urbano) deverá caracterizar o lote pelas suas dimensões de distância à esquina próxima, indicação das ruas adjacentes, orientação magnética, posição do meio-fio, postes, hidrantes, arborização e entrada de veículos;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**II** – A planta de localização (implantação do prédio no lote), devidamente cotada, deverá caracterizar a locação da construção no lote, indicando sua posição em relação às divisas, bem como as outras construções existentes no mesmo e a orientação magnética e a posição do poste da rede de energia elétrica mais próximo;

**III** – As plantas de localização e situação deverão ser apresentadas em prancha de dimensões 0,22x0,33 m (vinte e dois por trinta e três centímetros) em três cópias, em separado, e repetidas em pelo menos numa das pranchas que apresentar a planta baixa, duas cópias ficarão retidas no Cadastro Imobiliário do Município.

**Parágrafo 3º** – As plantas baixas deverão indicar o destino de cada compartimento, áreas destes, tipo de piso, dimensões internas, espessuras de paredes, dimensões de portas e janelas, dimensões externas totais da obra, cotas de nível e posição das linhas dos cortes.

**Parágrafo 4º** – Deverão ser exigidos, de acordo com a natureza da obra, os projetos de instalações hidro-sanitária, elétrica e telefônica, bem como cálculo estrutural ou qualquer outro detalhe julgado necessário a boa compreensão do projeto.

**Parágrafo 5º** – Haverá sempre escala gráfica, o que não dispensa a indicação de cotas, sendo que as escalas mínimas serão:

**I** – 1 : 1000 para as plantas de situação;

**II** – 1 : 250 para as plantas de localização;

**III** – 1 : 50 para as plantas baixas;

**IV** – 1 : 50 para os cortes longitudinais e transversais;

**V** – 1 : 50 para as fachadas;

**VI** – 1 : 25 para os detalhes arquitetônicos e construtivos.

**VII** – Os projetos poderão ser apresentados em outras escalas, desde que se apresentem de forma legível, e demonstrem com clareza as especificações técnicas.

**Parágrafo 6º** – Nos casos de projetos para construção de edificações de grandes proporções, em que uma das dimensões externas ultrapassar 100 m (cem metros), as escalas mencionadas no parágrafo anterior poderão ser alteradas, a critério do órgão competente do Município.

**Artigo 12** – Deverão ser apresentados 3 (três) jogos de cópias do projeto arquitetônico, devidamente assinadas, que, após carimbadas indicando a aprovação,





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

terão os seguintes fins:

**I** – Uma cópia ficará arquivada junto ao Cadastro Técnico Municipal;

**II** – Duas cópias serão entregues ao requerente, junto com o Alvará de Construção.

**Parágrafo Único** – Das cópias entregues ao requerente, uma deverá ser conservada na obra, juntamente com o Alvará de Construção, devendo sempre ser apresentados, quando solicitado por fiscal ou autoridade municipal competente.

**Artigo 13** – Não serão permitidas emendas ou rasuras nos projetos, salvo a correção do cotas, que pode ser feita a tinta, pelo profissional responsável que a rubricará.

**Artigo 14** – Qualquer modificação no projeto deverá ser submetida a aprovação do Município e somente poderá ser executada se forem apresentadas novas plantas, contendo detalhadamente, todas as modificações previstas, e devidamente aprovadas.

**Parágrafo Único** – A licença para modificações será concedida sem emolumentos se for requerida antes do embargo da obra e se a mesma não implicar em aumento de área da construção.

**Artigo 15** – Quando se tratar de construção destinada a fabricação ou manipulação de gêneros alimentícios, frigoríficos ou matadouros, bem como estabelecimentos hospitalares e ambulatoriais, combustíveis e explosivos, deverá ser ouvido o órgão específico encarregado do respectivo controle.

**Parágrafo Único** – As atividades que dependem de exigências de outros Órgãos Públicos, somente poderão ser aprovados pelo Município após ter sido dado para cada caso, a aprovação da autoridade competente.

**Artigo 16** – O Município poderá aprovar o projeto arquitetônico sem expedir o Alvará de Construção, se assim for solicitado pelo interessado.

**Parágrafo 1º** – Para iniciar a execução de obra com projeto aprovado na condição expressa no caput deste artigo, o interessado deverá encaminhar requerimento pedindo a expedição do Alvará de Construção, apresentando os elementos eventualmente dispensados conforme disposto no parágrafo anterior.

**Parágrafo 2º** – A aprovação de projeto, independente do Alvará de Construção, valerá pelo prazo de 2 (dois) anos da data de aprovação do mesmo.

**Parágrafo 3º** – A requerimento do interessado será concedida revalidação do projeto por igual período.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Parágrafo 4º** – Será passível de revalidação, obedecidos os preceitos legais da época sem qualquer ônus para o proprietário da obra, o projeto cuja execução tenha ficado na dependência de ação judicial para retomada do imóvel, nas seguintes condições:

**A)** Ter a ação judicial início comprovado dentro do período de validade do projeto aprovado;

**B)** Ter a parte interessada requerido a revalidação no prazo de 1 (um) mês de trânsito em julgado da sentença concessiva da retomada.

## **SEÇÃO IV**

### **ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO**

**Artigo 17** – Após a análise dos documentos e projetos apresentados e, se os mesmos estiverem de acordo com a legislação pertinente, o Município, através do setor competente, aprovará o projeto e emitirá o Alvará de Construção, que também poderá ser parcial, se assim requerido.

**Parágrafo Único** – O Alvará de Construção terá validade de 12 (doze) meses, contados da data de sua expedição.

**Artigo 18** – Constará no Alvará de Construção:

**I** – Nome do proprietário;

**II** – Número e data do protocolo de solicitação da aprovação do projeto;

**III** – Descrição sumária da obra, com indicação da área a ser construída, finalidade e natureza;

**IV** – Local da obra, número do lote, número da quadra, número da residência ou comércio, nome do loteamento e da rua;

**V** – Nome do(s) profissional(is) responsável(is) pelo projeto arquitetônico e pela execução da obra;

**VI** – Nome e assinatura da autoridade do Município responsável pela análise e aprovação do projeto assim como qualquer outra indicação que for julgada necessária;

**VII** – Data da expedição e prazo de validade do mesmo.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 19** – A entrega do Alvará de Construção será feita mediante o pagamento das taxas e impostos devidos.

**Parágrafo Único** – A concessão de licença para construção, reforma ou ampliação não isenta o imóvel do imposto territorial ou predial durante o prazo de duração da obra.

**Artigo 20** – O Alvará de Construção perderá validade caso a obra não seja iniciada no prazo de 6 (seis) meses, contado a partir da data de sua expedição.

**Parágrafo 1º** – Uma construção será considerada iniciada quando suas fundações estiverem totalmente concluídas, inclusive o baldrame.

**Parágrafo 2º** – Será automaticamente revalidado o Alvará de Construção, se o início da obra estiver na dependência de ação judicial para retomada do imóvel, observadas as condições do artigo anterior.

**Artigo 21** – Após a caducidade do primeiro Alvará de Construção, salvo ocorrência do parágrafo segundo do artigo anterior, se a parte interessada quiser iniciar as obras, deverá requerer renovação de prazo e pagar novo Alvará de Construção.

**Parágrafo Único** – Esgotado o prazo previsto no Alvará de Construção e não estando concluída a obra, a licença será prorrogada, por mais 180 (cento e oitenta) dias, sucessivamente, até a conclusão da obra, mediante o pagamento das taxas estabelecidas para este procedimento.

**Artigo 22** – No caso de interrupção da construção licenciada, será considerado válido o Alvará de Construção por um período de 5 (cinco) anos, contados a partir da sua expedição, desde que a paralisação da obra seja comunicada, por escrito, dentro do prazo de execução inicialmente previsto.

**Artigo 23** – Ficam dispensadas de apresentação de projeto, ficando, contudo, sujeitas à apresentação de croqui e expedição de Alvará de Construção, as seguintes obras e serviços:

I – Obras de reparo em fachadas, quando não compreendem alterações das linhas arquitetônicas;

II – Estufas e cobertura de tanque de uso doméstico.

**Artigo 24** – Estão dispensados de licença:

I – Serviço de limpeza, recuperação ou substituição de revestimentos de edificações e muros;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**II** – Impermeabilização de terraços;

**III** – Conserto de pavimentação de passeios públicos;

**IV** – Instalação de fonte decorativa;

**V** – Substituição e reparos de telhas, calhas e condutores em geral;

**VI** – Construção de calçadas no interior de terrenos edificados e muros, na divisa, de até 2,00 m (dois metros) de altura;

**VII** – Rebaixamento de meio-fio, desde que obedecendo disposições desta Lei;

**VIII** – Galpões para obra, desde que comprovada a existência de projeto aprovado para o referido local.

**Artigo 25** – Ficam dispensadas da assistência e da responsabilidade técnica de profissionais habilitados, porém dependentes de alvará, as construções assim deliberadas por normativas do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

**Artigo 26** – Durante a execução da obra, o profissional responsável deverá pôr em prática todas as medidas possíveis para garantir a segurança dos operários, do público e das propriedades vizinhas, providenciando ainda para que o leito do logradouro público, no trecho compreendido pela obra, seja permanentemente mantido em perfeito estado de limpeza.

**Artigo 27** – De acordo com a legislação federal pertinente, a construção de edifícios públicos, federais ou estaduais não poderá ser executada sem Alvará de Construção expedido pelo Município, devendo obedecer às determinações da presente Lei e demais normas e regulamentos municipais.

**Parágrafo 1º** – Os projetos para as obras referidas no caput deste artigo estão sujeitos às mesmas exigências estabelecidas nesta Lei, gozando, entretanto, de prioridade na tramitação.

**Parágrafo 2º** – Os contratados ou executores das obras de edifícios públicos devem estar devidamente legalizados para o desenvolvimento da atividade, ficando, ainda, sujeitos ao pagamento de tributos e taxas incidentes.

## **SEÇÃO V**

### **CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DAS OBRAS**



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 28** – Nenhuma edificação poderá ser ocupada sem ser procedida de vistoria pelo Município e expedido o Certificado de Conclusão de Obra.

**Artigo 29** – Uma edificação é considerada concluída quando estiver em condições de ser habitada e atender às normas da presente Lei e demais regulamentos pertinentes.

**Artigo 30** – A vistoria deverá ser requerida ao Município, após a conclusão das obras, devendo a tampa da fossa séptica e do sumidouro estar livre para verificação, pela equipe de fiscalização.

**Artigo 31** – O requerimento de vistoria deverá ser acompanhado de:

I – Visto de liberação das instalações sanitárias, fornecido pelo órgão de saúde competente;

II – Carta de entrega dos elevadores, quando houver, fornecida pela firma instaladora;

**Artigo 32** – O Município terá prazo de 15 (quinze) dias para efetuar vistoria da edificação e expedir o Certificado de Conclusão da Obra, se a mesma estiver de acordo com o projeto aprovado.

**Parágrafo 1º** – O Município somente poderá conceder o Certificado de Conclusão de Obra para edificações que necessitem de instalações de segurança contra incêndio, se as mesmas forem aprovadas e vistoriadas pelo Corpo de Bombeiros, mediante anexação do respectivo Laudo de Vistoria.

**Parágrafo 2º** – Para expedição do Certificado de Conclusão de Obra em terrenos lindeiros a logradouros públicos já dotados de meio-fio e pavimentação asfáltica, o passeio público fronteiro deverá estar pavimentado segundo especificações definidas pelo Município.

**Artigo 33** – O Certificado de Conclusão de Obra poderá ser expedido parcialmente, nas seguintes situações:

I – Quando se tratar de edificação composta de partes comercial e residencial, desde que cada uma possa ser utilizada independentemente da outra;

II – Quando se tratar de edifício em que estejam completamente concluídas, as áreas de uso comum e removidos os tapumes e andaimes e estando em funcionamento pelo menos um elevador, quando houver;

III – Quando se tratar de mais de uma edificação no mesmo lote.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Parágrafo Único** – As situações não previstas neste artigo serão apreciadas pelo órgão competente do Município, resguardadas as exigências anteriores.

**Artigo 34** – Por ocasião da vistoria, se for constatado que a edificação foi construída, ampliada, reconstruída ou reformada em desacordo com projeto aprovado, o responsável técnico será autuado com base nas disposições desta Lei.

**Parágrafo Único** – No caso de infração conforme especificado no caput deste artigo, o responsável técnico será obrigado a regularizar o projeto, caso as alterações possam ser aprovadas, ou promover a demolição da obra ou efetuar as modificações necessárias para adequar a mesma ao projeto aprovado.

### **SEÇÃO VI**

#### **VISTORIAS**

**Artigo 35** – O Município fiscalizará as obras em andamento em todo o seu território, a fim de que as mesmas sejam executadas de acordo com as disposições desta Lei, demais leis pertinentes e conforme projetos aprovados.

**Parágrafo 1º** – Os engenheiros e fiscais do Município terão acesso a todas as obras, mediante apresentação de prova de identidade, independentemente de qualquer outra formalidade.

**Parágrafo 2º** – Os funcionários investidos em função fiscalizadora poderão, observadas as formalidades legais, inspecionar bens e papéis de qualquer natureza, desde que constituam objeto da presente legislação.

**Artigo 36** – Em qualquer período da execução da obra, o órgão competente do Município poderá exigir que lhe sejam exibidos os projetos, cálculos e demais detalhes que julgar necessário.

### **SEÇÃO VII**

#### **LICENÇA PARA DEMOLIÇÃO**

**Artigo 37** – O interessado em realizar demolição de edificação, ou parte dela, deverá solicitar ao Município, através de requerimento, que lhe seja concedida licença através da Autorização para Demolição, onde constará:

**I** – Nome do proprietário;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

II – Número e data do protocolo do requerimento solicitando a demolição;

III – Localização da edificação a ser demolida, número do lote e da quadra e denominação do loteamento;

IV – Nome do profissional responsável, quando necessário;

V – Características da edificação a ser demolida, especificando área, natureza e utilização.

**Artigo 38** – Se a edificação ou parte a ser demolida estiver no alinhamento, ou encostada em outra edificação, ou tiver uma altura superior a 8 m (oito metros), será exigido profissional responsável, identificação que deverá figurar no requerimento de Autorização para Demolição.

**Artigo 39** – É dispensada a licença para demolição de muros de fechamento com até 2,00 m (dois metros) de altura.

**Artigo 40** – Para autorizar a demolição, o Município, se julgar necessário, poderá:

I – Exigir a construção de tapumes e outros elementos necessários, a fim de garantir a segurança dos vizinhos e pedestres;

II – Estabelecer horário durante o qual a demolição deva ou possa ser feita;

III – Fixar prazo máximo para execução da demolição.

**Artigo 41** – Qualquer edificação que, segundo entendimento do órgão competente do Município, estiver ameaçada de desabamento deverá ser demolida pelo proprietário.

**Parágrafo Único** – Em caso de recusa em tomar a providência especificada no caput deste artigo, o Município executará a demolição, cobrando do proprietário, as despesas correspondentes, acrescidas de taxa de 20% (vinte por cento) de administração.

## **SEÇÃO VIII**

### **RESPONSABILIDADE TÉCNICA**

**Artigo 42** – Somente poderão projetar, orientar, administrar e executar obra no Município, os profissionais habilitados e registrados no Conselho Regional de



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

Engenharia, Arquitetura e Agronomia e devidamente cadastrados junto ao Município.

**Artigo 43** – Os profissionais responsáveis pelo projeto e pela execução da obra deverão colocar em lugar apropriado, placa com a indicação de seus nomes, títulos e número de registro no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

**Parágrafo Único** – A placa referida no caput deste artigo fica isenta de qualquer tributação.

**Artigo 44** – Se no decurso da obra, o responsável técnico quiser dar baixa da responsabilidade assumida por ocasião da aprovação do projeto, deverá comunicar essa pretensão, por escrito, ao Município, que só atenderá esse pedido após vistoria e desde que nenhuma infração seja verificada.

**Parágrafo 1º** – Realizada a vistoria e constatada a inexistência de qualquer infração, será intimado o proprietário para, no prazo de 5 (cinco) dias, sob pena de embargo e/ou multa, apresentar novo responsável técnico, o qual deverá satisfazer as condições desta Lei e assinar também a comunicação a ser dirigida ao Município.

**Parágrafo 2º** – A comunicação de baixa de responsabilidade técnica poderá ser feita concomitantemente com a indicação do novo responsável técnico, desde que o proprietário e os dois profissionais assinem conjuntamente.

**Parágrafo 3º** – A alteração de responsabilidade técnica deverá ser anotada em Alvará de Construção, que deverá substituir o anteriormente expedido.

**Artigo 45** – Tanto a solicitação de baixa de responsabilidade técnica assumida por ocasião de aprovação de projeto, assim como o novo Alvará de Construção, deverá descrever a fase em que se encontra a construção e informar onde termina a responsabilidade de um e onde começa a de outro.

## **CAPÍTULO IV**

### **CONDIÇÕES GERAIS DAS EDIFICAÇÕES**

#### **SEÇÃO I**

#### **TERRENOS, ESCAVAÇÕES E ATERROS**

**Artigo 46** – Em terrenos com declive acentuado que por sua natureza estão sujeitos a ação erosiva das águas de chuva e que pela sua localização, possam ocasionar problemas a segurança de edificações próximas, bem como à limpeza e livre trânsito nos logradouros públicos, é obrigatória a execução de obras de proteção visando a contenção e conservação do solo.





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Parágrafo Único** – As medidas de proteção necessárias serão estabelecidas, em cada caso, pelo Município.

**Artigo 47** – Nas escavações e aterros deverão ser adotadas medidas de segurança para evitar o deslocamento de terra nas divisas do lote em construção ou eventuais danos às construções vizinhas.

**Artigo 48** – No caso de escavações e aterros de caráter permanente, que modificam o perfil do lote, o responsável técnico é obrigado a proteger as edificações lindeiras e o logradouro público, com obras de proteção que evitam o deslocamento do solo.

**Artigo 49** – Os responsáveis pelos serviços de escavações e aterros são responsáveis pela manutenção e limpeza das vias e logradouros públicos.

## **SEÇÃO II**

### **FUNDAÇÕES E ALICERCES**

**Artigo 50** – Nos terrenos permanentemente úmidos e pantanosos misturados com humos ou substâncias orgânicas, não será permitido edificar sem prévia drenagem, saneamento e autorização do Município.

**Artigo 51** – As fundações das edificações deverão ser executadas de maneira que:

**I** – Não haja invasão dos logradouros públicos;

**II** – Não prejudiquem os imóveis lindeiros;

**III** – Sejam totalmente independentes das edificações vizinhas já existentes e integralmente situadas dentro dos limites do lote.

**Artigo 52** – Quando julgar necessário, o Município exigirá verificações por meio de sondagens ou outras provas de capacidade útil do terreno.

**Artigo 53** – Para edificações de 2 (dois) ou mais pavimentos, o Município exigirá a apresentação de projetos das fundações, alicerces e demais detalhes.

**Artigo 54** – Os alicerces das edificações serão respaldados com camada isoladora de material apropriado.

**Artigo 55** – As fundações comuns e especiais deverão ser projetadas e executadas de acordo com as especificações da ABNT, de modo que fique perfeitamente



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

assegurada a estabilidade da obra.

## **SEÇÃO III**

### **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

**Artigo 56** – Os materiais de construção, seu emprego e técnica de utilização deverão satisfazer as especificações e normas oficiais da ABNT.

**Artigo 57** – Para efeito desta Lei, consideram-se "Materiais Resistentes ao Fogo" o concreto simples ou armado, peças metálicas, tijolos, pedras, materiais cerâmicos, e outros cuja resistência ao fogo seja reconhecida pelas especificações da ABNT.

## **SEÇÃO IV**

### **FACHADAS, MARQUISES E SALIÊNCIAS**

**Artigo 58** – As fachadas das edificações deverão apresentar bom acabamento, em todas as partes visíveis dos logradouros públicos.

**Artigo 59** – As fachadas situadas no alinhamento não poderão ter, até altura de 2,60 m (dois metros e sessenta centímetros), saliências maiores que 10 cm (dez centímetros) nem poderão abrir para fora persianas, gelosias ou qualquer outro tipo de vedação, abaixo dessa altura.

**Artigo 60** – As edificações poderão ser dotadas de marquises, obedecendo os seguintes requisitos:

**I** – Ter altura mínima de 2,80 m (dois metros e oitenta centímetros), medida do nível do solo;

**II** – Ter projeção da face externa do balanço, no máximo, igual a 50% (cinquenta por cento) da largura do passeio;

**III** – Não poderão prejudicar a arborização, a iluminação pública e placas de nomenclatura oficial dos logradouros;

**IV** – Deverão ser construídas de material resistente ao fogo e à ação do tempo;

**V** – Deverão ser providas de dispositivos que impeçam a queda de águas pluviais sobre o passeio, não sendo permitido o uso de calhas aparentes;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**VI** – Deverão ser providas de cobertura protetora, quando revestidas de vidro ou de qualquer outro material quebrável.

**Artigo 61** – As fachadas das edificações, quando construídas no alinhamento predial, poderão ter sacadas, floreiras, caixas para condicionadores de ar e brises, se:

**I** – Estiverem situadas acima de 2,80 m (dois metros e oitenta centímetros) do nível do solo.

**II** – Tiverem dutos até o solo, para canalização das águas coletadas.

**Parágrafo Único** – Os elementos mencionados no caput deste artigo poderão projetar-se além do alinhamento predial a distância máxima de 1,20 m (um metro e vinte centímetros).

## **SEÇÃO V**

### **PORTAS, ESCADAS, CORREDORES E RAMPAS**

**Artigo 62** – O dimensionamento das portas deverá obedecer a altura mínima de 2,10 m (dois metros e dez centímetros) e as seguintes larguras mínimas:

**I** – Porta da entrada principal com 80 cm (oitenta centímetros), para residência unifamiliar;

**II** – Porta de acesso com 1,20 m (um metro e vinte centímetros), para edificações de uso coletivo;

**III** – Porta de entrada de serviço com 80 cm (oitenta centímetros);

**IV** – Porta interna secundária e porta de banheiros com 60 cm (sessenta centímetros).

**Artigo 63** – As escadas e corredores de uso comum ou coletivo deverão ter largura suficiente para proporcionar o escoamento do número de pessoas que deles dependem, exceto para as atividades específicas detalhadas em seção própria, sendo:

**I** – A largura mínima das escadas e corredores de uso comum ou coletivo será de 1,20 m (um metro e vinte centímetros) e não inferior às portas e passagens;

**II** – As escadas de uso privativo ou restrito ao compartimento, ambiente ou local, poderão ter largura mínima de 0,80 m (oitenta centímetros);



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**III** – As escadas deverão oferecer passagem com vão livre mínimo de 2,10 m (dois metros e dez centímetros);

**IV** – Só serão permitidas escadas em caracol quando interligarem somente dois compartimentos;

**V** – Nas escadas em leque, a largura mínima do degrau será de 7 cm (sete centímetros), devendo, o mesmo, apresentar, a 50 cm (cinquenta centímetros) do bordo interno, largura mínima do piso de 25 cm (vinte e cinco centímetros);

**VI** – As escadas deverão ser de material resistente ao fogo, quando atenderem a mais de dois pavimentos;

**VII** – As escadas deverão ter seus degraus com altura máxima de 0,19 m (dezenove centímetros) e largura mínima de 0,25 m (vinte e cinco centímetros);

**VIII** – As escadas deverão ter um patamar intermediário, de pelo menos 0,80 m (oitenta centímetros) de profundidade, quando o lance de escada exceder a 18 degraus.

**Artigo 64** – As escadas e rampas deverão observar no que couber as exigências da NBR 90771/1993 ou substituta.

## **SEÇÃO VI**

### **RESERVATÓRIOS DE ÁGUA**

**Artigo 65** – Toda edificação deverá possuir pelo menos um reservatório de água próprio.

**Parágrafo Único** – Nas edificações com mais de uma unidade independente, que possuírem reservatório de água comum, o acesso ao mesmo e ao sistema de controle de distribuição se fará obrigatoriamente através de partes comuns.

**Artigo 66** – Os reservatórios de água deverão ser dimensionados, tanto para o consumo de água dos usuários da edificação de acordo com a finalidade da mesma, bem como para reserva de prevenção contra incêndios quando for o caso.

**Artigo 67** – Os projetos dos sistemas de prevenção contra incêndios e dos reservatórios de água deverão atender as exigências da ABNT e demais regulamentos pertinentes.

**Artigo 68** – Independentemente das exigências desta Lei, em relação



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

a prevenção contra incêndios, os edifícios que, de um modo geral forem destinados a utilização coletiva como: fábricas, oficinas, hangares, aeroportos, garagens, estádios, escolas, enfermarias, hospitais, casas de saúde, casas de diversão, depósitos de materiais combustíveis, igrejas, grandes estabelecimentos comerciais, etc., ficam sujeitos a adotar, em benefício da segurança do público, as medidas que forem julgadas necessárias pelo Corpo de Bombeiros.

**Parágrafo Único** – Esta disposição é aplicável também, nos casos em que apenas uma parte da edificação for destinada a utilização coletiva.

**Artigo 69** – Nas edificações já existentes em que se verificar a necessidade de ser feita, em benefício da segurança pública, a instalação contra incêndio, o departamento competente, mediante solicitação do Corpo de Bombeiros, providenciará as necessárias intimações, fixando os prazos para seu cumprimento.

**Artigo 70** – As instalações de prevenção contra incêndio, deverão ser mantidas com todo equipamento necessário em permanente e rigoroso estado de conservação, e perfeito funcionamento, podendo, o Corpo de Bombeiros, se assim entender, fiscalizar as instalações e submetê-las à provas de eficiência.

**Parágrafo Único** – No caso de não cumprimento das exigências desta Lei, relativas à manutenção das instalações e mediante comunicação ao Corpo de Bombeiros, o departamento competente providenciará a conveniente punição dos responsáveis e a expedição das penalidades que se tornem necessárias.

### **SEÇÃO VII**

#### **PASSEIOS E MUROS**

**Artigo 71** – Os proprietários de imóveis que tenham frente para ruas pavimentadas ou com meio-fio e sarjeta, são obrigados a pavimentar os passeios à frente de seus lotes, observando declividade transversal de 3% (três por cento).

**Parágrafo 1º** – Quando os passeios se acharem em mau estado de conservação, o Município intimará os proprietários a consertá-los e, se estes não os consertarem, realizará o serviço, cobrando do proprietário as despesas totais, acrescidas do valor da multa correspondente.

**Parágrafo 2º** – O revestimento do passeio deverá ser antiderrapante e, em determinadas vias, o Município poderá determinar a padronização da pavimentação dos passeios, por razões de ordem técnica e estética.

**Parágrafo 3º** – Nos acessos de veículo será permitido o rebaixamento da guia ou meio-fio com rampeamento máximo de 50 cm (cinquenta centímetros) e, na extensão máxima de 4,00 m (quatro metros), por testada de unidade imobiliária.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Parágrafo 4º** – A largura e demais especificações da execução dos passeios serão fornecidos pelo Município, mediante requerimento.

**Artigo 72** – Os lotes baldios situados em logradouros pavimentados devem ter, nos respectivos alinhamentos, muros em bom estado e aspecto, com altura mínima de 1,00 m (um metro).

**Parágrafo 1º** – Nos terrenos de esquina os muros terão canto chanfrado de 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) em cada testada, a partir do ponto de encontro de duas testadas.

**Parágrafo 2º** – Quando as divisas entre os lotes forem fechadas por muros de alvenaria, estes deverão ser feitos sobre alicerces que permitam condições de estabilidade.

**Parágrafo 3º** – Os terrenos edificados, devidamente ajardinados, poderão ser dispensados da construção de muros junto ao alinhamento predial.

**Artigo 73** – O Município poderá exigir dos proprietários de lotes, a construção de muros de arrimo e de proteção sempre que o nível do terreno for superior ou inferior ao logradouro público ou quando houver desnível entre os lotes, de maneira que não haja ameaça a segurança das construções existentes.

**Parágrafo Único** – O Poder Executivo Municipal poderá efetuar levantamento prévio das situações dos passeios e muros nos lotes da cidade, ficando facultado a notificação de cada proprietário para que, num prazo de até 1 (um) anos, atenda às exigências legais, nos termos desta lei, sob pena de incorrer nas sanções administrativas e judiciais cabíveis.

### **SEÇÃO VIII**

#### **ALINHAMENTO E RECUOS**

**Artigo 74** – Todas edificações construídas ou reconstruídas no Distrito Sede do Município deverão obedecer o alinhamento predial.

**Artigo 75** – Os recuos frontais, laterais e de fundo, bem como a taxa de ocupação e o coeficiente de aproveitamento, estabelecidos em função da zona localização do lote, para implantação de edificações no Distrito Sede do Município serão obedecidos de acordo com o disposto na Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo.

**Artigo 76** – As edificações comerciais construídas junto ao alinhamento predial, em zonas que não exigem o recuo frontal, deverão obedecer as seguintes condições:



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**I** – No caso de possuir acesso a salas comerciais através de passagem lateral, esta nunca poderá ser inferior a 2,00 m (dois metros) de largura.

**II** – A passagem lateral que tiver finalidade de acesso público, para o atendimento de mais de três estabelecimentos comerciais, será considerada como galeria comercial e obedecerá os requisitos específicos estabelecidos na Seção I do Capítulo VI desta Lei.

**Parágrafo Único** – As larguras de passagens ou galerias referidas neste artigo devem ser mantidas em toda sua extensão.

### **SEÇÃO IX**

#### **ÁREAS NÃO COMPUTÁVEIS**

**Artigo 77** – São consideradas áreas não computáveis para efeito de cálculo do Coeficiente de Aproveitamento as que seguem:

**I** – Áreas dos pavimentos situados no subsolo, destinadas aos compartimentos considerados de permanência transitória e os sem permanência;

**II** – Áreas ocupadas por poços de elevadores, central de gás, casa de máquinas e outras similares;

**III** – Terraços descobertos e sacadas;

**IV** – Áreas de recreação e lazer em edifícios residenciais e conjuntos residenciais;

**V** – Estacionamentos e garagens de edifícios comerciais e residenciais, exceto edifícios garagem.

### **SEÇÃO X**

#### **COMPARTIMENTOS**

**Artigo 78** – Para efeitos desta Lei, o destino do compartimento não será considerado apenas pela sua denominação em plantas, mas também pela sua finalidade lógica, decorrente de sua disposição no projeto.

**Artigo 79** – Os compartimentos em função de sua utilização classificam-se em:

**I** – De permanência prolongada diurna;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**II** – De permanência prolongada noturna;

**III** – Sem permanência.

**Artigo 80** – Os banheiros e instalações sanitárias não poderão ter comunicação direta com cozinhas e copas.

**Artigo 81** – Em locais de uso público, colégios, hospitais, fábricas, etc., serão permitidos sub-compartimentos sanitários com apenas um vaso sanitário ou apenas um chuveiro podendo ter área mínima de 1,00 m<sup>2</sup> (um metro quadrado) e dimensão mínima de 90 cm (noventa centímetros).

**Artigo 82** – No caso da construção ser do tipo habitação popular e menor que 60,00 m<sup>2</sup> (sessenta metros quadrados), deverá observar o seguinte:

**I** – Ser composto de no mínimo 3 (três) compartimentos, entre eles, um banheiro e uma cozinha;

**II** – O compartimento destinado a cozinha deverá permitir a inscrição de uma circunferência de diâmetro igual a 2,00 m (dois metros);

**III** – O compartimento destinado ao banheiro deverá admitir a inscrição de uma circunferência de diâmetro igual a 1,20 m (um metro e vinte centímetros).

## **SEÇÃO XI**

### **INSOLAÇÃO, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO**

**Artigo 83** – Todos os compartimentos, de qualquer local habitável, para efeitos de insolação, ventilação e iluminação, terão aberturas em qualquer plano, abrindo diretamente para logradouro público, espaço livre do próprio imóvel ou área de servidão legalmente estabelecida.

**Parágrafo Único** – As aberturas, para efeito deste artigo, devem distar 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) no mínimo, de qualquer parte das divisas do lote medindo-se esta distância na direção perpendicular à abertura, da parede à extremidade mais próxima da divisa.

**Artigo 84** – Os compartimentos das edificações de até 2 (dois) pavimentos também poderão ser ventilados e iluminados através de aberturas para pátios internos, descobertos, cujas dimensões não deverão estar abaixo dos seguintes índices:

**I** – Área mínima de 2,25 m<sup>2</sup>;

**II** – Diâmetro mínimo do círculo inscrito igual a 1,50 m (um metro e





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

cinquenta centímetros).

**Artigo 85** – Será permitida a utilização de ventilação e iluminação zenital nos seguintes compartimentos: Vestíbulos, banheiros, corredores, depósitos, lavanderias e sótãos, ou quando o profissional achar necessário.

## **CAPÍTULO V**

### **EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS**

**Artigo 86** – As unidades residenciais serão constituídas de, no mínimo, BWC, Cozinha, Quarto e Sala.

**Parágrafo Único** – As unidades residenciais poderão ter compartimentos conjugados, desde que o compartimento resultante tenha, no mínimo, a soma das dimensões mínimas exigidas para cada um deles.

**Artigo 87** – Para cada compartimento das unidades residenciais são definidos o diâmetro mínimo do círculo inscrito, a área mínima, a iluminação mínima, a ventilação mínima, o pé-direito mínimo, os revestimentos de suas paredes, os revestimentos de seu piso e observações conforme Tabela I, parte integrante e complementar desta Lei.

**Parágrafo Único** – Os edifícios residenciais deverão observar, além de todas as exigências cabíveis, especificadas nesta Lei, as exigências da Tabela II, no que couber para as partes comuns.

**Artigo 88** – A Taxa de Ocupação, o Coeficiente de Aproveitamento, a Altura Máxima, os Recuos e demais parâmetros dos lotes são os definidos na Lei de Zoneamento e Uso do Solo Urbano para a zona onde se situem.

## **SEÇÃO I**

### **RESIDÊNCIAS ISOLADAS**

**Artigo 89** – Residências Isoladas são as habitações unifamiliares edificadas sobre lote urbano, devendo obedecer ao disposto na Tabela I desta Lei.

**Parágrafo Único** – As habitações populares serão regidas por regulamentação específica, a critérios do Poder Público.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

### **SEÇÃO II**

#### **RESIDÊNCIAS GEMINADAS**

**Artigo 90** – Consideram-se residências geminadas, duas unidades de moradia contíguas, que possuam uma parede comum.

**Parágrafo Único** – O lote das residências geminadas, só poderá ser desmembrado, quando cada unidade tiver as dimensões mínimas de lote estabelecidas por lei, e as moradias, isoladamente, estejam de acordo com esta Lei.

### **SEÇÃO III**

#### **RESIDÊNCIAS EM SÉRIE, PARALELAS AO ALINHAMENTO PREDIAL**

**Artigo 91** – Consideram-se residências em série, paralelas ao alinhamento predial as situadas ao longo de logradouros públicos, geminadas ou não, em regime de condomínio, as quais não poderão ser em número superior a 16 (dezesseis) unidades de moradia.

**Artigo 92** – As residências em série, paralelas ao alinhamento predial deverão obedecer às seguintes condições:

**I** – A testada do lote de uso exclusivo de cada unidade terá, no mínimo 3,50 m (três metros e cinquenta centímetros);

**II** – Cada unidade deverá possuir área não edificada de no mínimo 30% (trinta por cento) da fração de terreno onde for implantada;

**III** – As áreas de recreação deverão obedecer ao disposto na Seção XII, do Capítulo IV, desta Lei.

### **SEÇÃO IV**

#### **RESIDÊNCIAS EM SÉRIE, TRANSVERSAIS AO ALINHAMENTO PREDIAL**

**Artigo 93** – Consideram-se residências em série, transversais ao alinhamento predial, geminadas ou não, em regime de condomínio, aquelas cuja disposição exija abertura de corredor de acesso, não podendo ser superior a 8 (oito) o número de unidades no mesmo alinhamento, não ultrapassando a 16 (dezesseis) no total.

**Artigo 94** – As residências em série, transversais ao alinhamento predial, deverão atender os seguintes critérios:



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**I** – O acesso será através de corredor, considerando o trânsito de veículos, pedestre e estacionamento e terá, no mínimo, as seguintes dimensões:

**A)** Quando as unidades se situarem de um só lado do corredor, a largura mínima deste será de 5,00 m (cinco metros), sendo 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) de passeio e 3,50 m (três metros e cinquenta centímetros) de pista de rolamento;

**B)** Quando as unidade se situarem em ambos os lados do corredor, a largura mínima será de 7,50 m (sete metros e cinquenta centímetros), sendo 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) para passeio de cada lado do corredor e 4,50 m (quatro metros e cinquenta centímetros) de pista de rolamento.

**II** – Quando houver mais de 5 (cinco) moradias no mesmo alinhamento, será feito um bolsão de retorno, onde as condições especificadas no inciso I, deverão ser consideradas;

**III** – Obedecer ao disposto na Seção XII, do Capítulo IV, desta Lei;

**IV** – Se não geminadas e com aberturas para a mesma face, obedecerão uma distância mínima de 3,00 (três) metros a partir da projeção mais avançada da edificação excetuando-se as projeções de beirais.

### **SEÇÃO V**

#### **CONJUNTOS RESIDENCIAIS**

**Artigo 95** – Considera-se conjunto residencial, o que tenha mais de 16 (dezesseis) unidades de moradia, em lotes individualizados ou em condomínios, respeitadas as seguintes condições:

**I** – O anteprojeto será submetido à apreciação do Município, que recomendará, quando couber, revisão da proposta;

**II** – Obedecer ao disposto na Seção XII, do Capítulo IV, desta Lei;

**III** – Os conjuntos residenciais deverão obedecer, no que couber, ao disposto na Lei de Parcelamento do Solo Urbano, quando implantados em áreas não loteadas;

**IV** – Os conjuntos residenciais deverão obedecer ao disposto na Lei de Zoneamento e Uso do Solo;

**V** – Os conjuntos residenciais deverão obedecer às exigências legais com respeito ao meio ambiente;



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**VI** – O acesso às unidades deverá ser revestido com asfalto ou similar;

**VII** – O terreno deverá ser convenientemente drenado;

**VIII** – Os conjuntos poderão ser constituídos de prédios de apartamentos ou residências isoladas, geminadas ou em série;

**IX** – O terreno, no todo ou em parte, poderá ser desmembrado em várias propriedades, de uma só pessoa ou condomínio, desde que cada parcela mantenha as dimensões mínimas permitidas por lei e as construções estejam de acordo com esta Lei.

## **SEÇÃO VI**

### **EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS**

**Artigo 96** – São edifícios, as construções que possuírem mais de 2 (dois) pavimentos, podendo ser de uso residencial, comercial, de serviços e misto.

**Artigo 97** – Os edifícios de uso misto deverão ter acesso e circulação horizontal e vertical distintos para cada uso.

**Parágrafo 1º** – São exceção em relação ao disposto no caput deste artigo, as galerias comerciais e as escadas de prevenção de incêndio, que poderão ser de uso comum.

**Parágrafo 2º** – Não será permitida ocupação mista no mesmo pavimento.

**Artigo 98** – Nos edifícios com mais de 8 (oito) unidades de moradia, deverá ser previsto hall de entrada, conforme Tabela II desta Lei.

**Artigo 99** – A área de recreação e lazer, nos edifícios, deverá obedecer ao disposto na Seção XII, do Capítulo IV, desta Lei.

**Artigo 100** – A área de estacionamento, nos edifícios, deverá obedecer ao disposto na Seção XI, do Capítulo IV, desta Lei.

## **CAPÍTULO VI**

### **EDIFICAÇÕES COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E OFICINAS**



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

## **SEÇÃO I**

### **RESTAURANTES, BARES, CAFÉS, CONFEITARIAS, LANCHONETES E CONGÊNERES**

**Artigo 101** – As edificações para restaurantes, bares, cafés, confeitarias, lanchonetes e congêneres deverão observar, no que couber, as disposições da Seção I deste Capítulo.

**Artigo 102** – As cozinhas, copas, despensas e locais de consumação não poderão ter ligação direta com compartimentos sanitários ou destinados a habitação.

**Artigo 103** – Os compartimentos sanitários destinados ao público, para cada sexo, deverão obedecer às seguintes condições:

**I** – Para o sexo feminino, no mínimo 1 (um) vaso sanitário e 1 (um) lavatório para cada 150,00 m<sup>2</sup> (cento e cinquenta metros quadrados) de área útil;

**II** – Para o sexo masculino, no mínimo, 1 (um) vaso sanitário, 1 (um) lavatório e 1 (um) mictório para cada 150,00 m<sup>2</sup> (cento e cinquenta metros quadrados) de área útil.

## **SEÇÃO II**

### **AÇOUGUES, MATADOUROS E PEIXARIAS**

**Artigo 104** – As edificações de açougues e matadouros, além das demais disposições desta Lei, deverão obedecer o que segue:

**I** – As paredes deverão ser revestidas de material liso, impermeável e lavável;

**II** – Os pisos deverão ser revestidos com material impermeável e resistente a lavagem constante, não sendo permitido piso simplesmente cimentado;

**III** – Deverão ter rodapé com curva de concordância entre piso e parede, para facilitar a limpeza;

**IV** – Deverão ter torneiras e ralos em quantidade suficiente para lavagem de pisos e paredes;

**V** – Deverão ter aberturas de ventilação protegidas com telas milimétricas;

**VI** – Dispor, no mínimo, de 1 (um) banheiro composto de vaso



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

sanitário e lavatório, devendo ser na proporção de 1 (um) para cada grupo de 10 (dez) pessoas.

## **CAPÍTULO VII**

### **EDIFICAÇÕES PARA FINS ESPECIAIS**

#### **SEÇÃO I**

#### **HOTÉIS E ESTABELECIMENTOS DE HOSPEDAGEM**

**Artigo 105** – Além das disposições desta Lei, que lhes forem aplicáveis, os hotéis e estabelecimentos de hospedagem deverão obedecer às seguintes determinações:

**I** – Os quartos para 2 (dois) leitos deverão ter área mínima de 9,00 m<sup>2</sup> (nove metros quadrados), sendo que, em qualquer caso, nenhuma das dimensões poderá ser menor do que 2,5 m (dois metros e cinquenta centímetros);

**II** – Todos os quartos deverão ser servidos por lavatórios com água corrente ou banheiros privativos;

**III** – Nos casos especiais, devidamente justificados pelo projeto, em que não sejam dotados todos os quartos de banheiro privativo, deverão existir sanitários coletivos em todos os andares e na proporção de um vaso e um chuveiro em compartimento separado para cada grupo de 6 (seis) leitos;

**IV** – As instalações sanitárias para o pessoal de serviço, deverão ser independentes das destinadas aos hóspedes;

**V** – Deverão ter, no pavimento térreo, o vestíbulo de entrada, instalação de portaria e recepção, com área mínima de 20,00m<sup>2</sup> (vinte metros quadrados) e dimensão mínima de 3,00m (três metros), além da entrada de serviço independente;

**VI** – Os corredores não poderão ter largura inferior a 1,50 m (um metro e cinquenta centímetros) livre de obstáculos. O corredor da entrada principal deverá obedecer ao disposto para os edifícios e apartamentos;

**VII** – A edificação deverá dispor de compartimento para rouparia;

**VIII** – Os banheiros, dispensas, cozinhas e lavanderias deverão possuir paredes impermeáveis.

**Artigo 106** – Haverá sempre entrada de serviço independente da



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

entrada dos hóspedes.

**Artigo 107** – Sem prejuízo da largura normal do passeio, haverá sempre defronte a entrada principal, área de desembarque de passageiros, com capacidade mínima para dois automóveis.

**Artigo 108** – A adaptação de qualquer edificação para sua utilização como hotel ou estabelecimento de hospedagem, terá que atender integralmente todos os dispositivos da presente Lei.

## **SEÇÃO II**

### **POSTOS DE ABASTECIMENTO E SERVIÇOS**

**Artigo 109** – O abastecimento de combustível e lubrificantes para veículos automotores somente será permitido:

**I** – Nos postos de serviço;

**II** – Nas garagens coletivas com capacidade de estacionamento igual ou superior a 50 (cinquenta) veículos;

**III** – Nos estabelecimentos que tenham frota própria de, no mínimo, 10 (dez) veículos, para abastecimento dos mesmos.

**Artigo 110** – Considera-se posto de serviço, para efeito desta Lei, a edificação destinada a efetuar abastecimento, lavagem e lubrificação, bem como pequenos reparos de urgência, de veículos automotores.

**Artigo 111** – As instalações de abastecimento, além dos demais dispositivos desta Lei, que lhes forem aplicáveis, deverão:

**I** – Apresentar projeto detalhado dos equipamentos e instalações;

**II** – Ser construídas com materiais incombustíveis;

**III** – Ter muros de alvenaria de 2,00 m (dois metros) de altura, separando-o da propriedade lindeira;

**IV** – Instalar as bombas com distância mínima de 6,00 m (seis metros) do alinhamento e das divisas do terreno, salvo maiores exigências da Lei de Zoneamento e Uso do Solo Urbano;

**V** – Obedecer afastamento mínimo de 100 m (cem metros) de



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

escolas e hospitais e 500 m (quinhentos metros) de posto de abastecimento de combustíveis já instalado;

**VI** – Ter instalações sanitárias franqueadas ao público, separadas para ambos os sexos;

**VII** – Atender às normas quanto a instalações e equipamentos de prevenção contra incêndio;

**VIII** – Possuir área de circulação e serviço com pavimentação impermeável, tendo declividade máxima de 3% (três por cento) e mínima de 1% (um por cento), com drenagem que evite o escoamento das águas de lavagem para os logradouros públicos, sendo que as áreas não pavimentadas deverão possuir mureta de proteção (ou solução similar), para contenção de efluentes;

**IX** – Possuir somente uma entrada e uma saída, com largura máxima de 7,00 m (sete metros) cada uma, mesmo que a localização seja em terreno de esquina e seja prevista mais de uma fila de veículos para abastecimento simultâneo, e não sendo permitido acesso ou saída na esquina.

**Parágrafo 1º** – Os postos situados às margens das rodovias poderão ter dormitórios localizados em edificação isolada, distante 20,00 m (vinte metros), no mínimo, de sua área de serviço, obedecidas as prescrições desta Lei, referentes aos hotéis e estabelecimentos de hospedagem;

**Parágrafo 2º** – Os depósitos de combustível dos postos de serviços e abastecimento deverão obedecer às normas do Conselho Nacional do Petróleo ou órgão sucessor.

**Artigo 112** – As instalações para lavagem e/ou lubrificação deverão:

**I** – Estar localizadas em compartimentos fechados pelo menos em 2 (dois) de seus lados;

**II** – Ter as partes internas das paredes revestidas de material impermeável, liso e resistente a freqüentes lavagens até a altura de 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros), no mínimo;

**III** – Ter pé-direito mínimo de 3,00 m (três metros) ou de 4,50 m (quatro metros e cinquenta centímetros) quando houver elevador para veículo;

**IV** – Ter as paredes externas fechadas em toda a altura ou ter caixilhos fixos sem abertura;

**V** – Ter as aberturas de acesso distantes, 6,00 m (seis metros), no





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

mínimo, dos logradouros públicos ou das divisas do lote;

**VI** – Ter um filtro de areia destinado a reter óleos e graxas provenientes da lavagem de veículos, localizado antes do lançamento no coletor de esgoto e/ou alternativa proposta pelos órgãos competentes de meio ambiente;

**VII** – A área de serviço terá pavimentação impermeável com declividade mínima de 1% (um por cento) e com drenagem que evite o escoamento das águas servidas para os logradouros públicos.

### **CAPITULO VIII**

#### **INSTALAÇÕES EM GERAL**

**Artigo 113** – As instalações hidráulico-sanitárias, elétricas, de gás, de antenas coletivas, de pára-raios, de proteção contra incêndio e telefônicas deverão estar de acordo com as normas e especificações da ABNT, salvo os casos previstos nas seções deste Capítulo, onde prevalecerá o determinado por esta Lei.

**Parágrafo Único** – As entradas ou tomadas das instalações prediais referidas no caput deste artigo deverão obedecer as normas técnicas exigidas pelas concessionárias locais.

### **SEÇÃO I**

#### **INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS**

**Artigo 114** – O escoamento de águas pluviais do lote edificado será feito em canalização construída sob o passeio, até a sarjeta.

**Parágrafo 1º** – Em casos especiais de inconveniência ou impossibilidade de conduzir as águas pluviais às sarjetas, será permitido o lançamento dessas águas nas galerias de águas pluviais, após aprovação, pelo Município, de esquema gráfico apresentado por responsável técnico.

**Parágrafo 2º** – As despesas com a execução da ligação às galerias pluviais correrão integralmente por conta do interessado, devendo, o Município, proceder a fiscalização destas obras e/ou serviços.

**Parágrafo 3º** – A ligação será concedida a título precário, cancelável a qualquer momento pelo Município, caso haja qualquer prejuízo ou inconveniência.

**Artigo 115** – Nas edificações construídas no alinhamento, as águas



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

pluviais provenientes de telhados, balcões e marquises deverão ser captadas por meio de calhas e condutores.

**Parágrafo Único** – Os condutores nas fachadas lindeiras à via pública serão embutidos até a altura mínima de 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) acima do nível do passeio.

**Artigo 116** – Não será permitida a ligação de condutores de águas pluviais à rede de esgotos.

## **SEÇÃO II**

### **INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS**

**Artigo 117** – Todas as edificações em lotes com frente para logradouros que possuam redes de água potável e de esgoto deverão, obrigatoriamente, servir-se destes sistemas.

**Parágrafo Único** – Nas edificações com mais de 4 (quatro) pavimentos, serão obrigatoriamente instalados reservatórios superior e inferior com bomba de recalque.

**Artigo 118** – Em locais em que não houver disponibilização de rede de esgoto sanitário, a edificação deverá ser dotada de fossa séptica, cujo efluente será lançado em poço absorvente.

**Artigo 119** – Toda unidade residencial deverá possuir, no mínimo, um tanque, um vaso sanitário, um chuveiro, um lavatório e uma pia de cozinha, que deverão ser ligados à rede geral de esgoto ou à fossa séptica.

## **SEÇÃO III**

### **INSTALAÇÕES PARA DEPÓSITO DE LIXO**

**Artigo 120** – Todas as edificações – residenciais, comerciais, de prestação de serviços e industriais – deverão prever local com dimensões compatíveis para armazenagem de lixo, no térreo ou subsolo, onde o mesmo permanecerá até o momento da apresentação à coleta.

**Artigo 121** – Para a coleta, o lixo deverá estar embalado conforme exigências da Saúde Pública e será depositado em recipiente próprio, móvel, que não interfira no uso das calçadas e/ou pistas da via pública.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 122** – Tanto o local de armazenagem como o recipiente próprio e o local de estacionamento deste deverão estar perfeitamente limpos e higienizados.

### **SEÇÃO IV**

#### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS**

**Artigo 123** – As edificações deverão ser providas de instalações elétricas calculadas e executadas de acordo com as normas técnicas vigentes da ABNT, que lhe forem aplicadas.

**Artigo 124** – Os circuitos de instalações elétricas que atenderem a teatro, cinemas e similares deverão ser inteiramente independentes dos demais circuitos da edificação.

**Artigo 125** – As edificações destinadas a hospitais deverão ter, obrigatoriamente, geradores de energia para situações de emergência, com potência mínima igual a 25% da potência instalada, visando atender salas de cirurgia, pronto-socorro, equipamentos essenciais, corredores e, no mínimo, um ponto de luz por aposento destinado a enfermos.

### **CAPÍTULO IX**

#### **PRECAUÇÕES DURANTE AS OBRAS**

##### **SEÇÃO I**

##### **CANTEIRO DE OBRA E TAPUME**

**Artigo 126** – Enquanto durarem os serviços de construção, reforma ou demolição, o responsável pela obra deverá adotar as medidas necessárias para a proteção e segurança dos trabalhadores, do público, das propriedades vizinhas e dos logradouros públicos, de acordo com as normas oficiais relativas à segurança e medicina do trabalho.

**Parágrafo 1º** – Os serviços, especialmente no caso de demolições, escavações e fundações não deverão prejudicar imóveis e instalações vizinhas, nem os passeios dos logradouros públicos.

**Parágrafo 2º** – A limpeza do logradouro público, em toda a extensão em que for prejudicada em consequência dos serviços ou pelo movimento de veículos de transporte de material, será permanentemente mantida pela entidade empreendedora.

**Parágrafo 3º** – Nenhum material de construção poderá permanecer



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

no leito da via pública ou do lado de fora do tapume, por período superior a 6 (seis) horas.

**Parágrafo 4º** – O canteiro de serviços deverá ser dotado de instalações sanitárias e outras dependências para os empregados de acordo com as normas oficiais.

**Artigo 127** – Nenhuma obra, inclusive demolição, quando feita até 3,00 m (três metros) ou junto ao alinhamento das vias públicas, poderá dispensar o tapume provisório em toda testada do lote.

**Parágrafo 1º** – O tapume deverá ser mantido enquanto perdurarem as obras que possam afetar a segurança dos pedestres que utilizarem do passeio dos logradouros.

**Parágrafo 2º** – O tapume de que trata este artigo deverá atender as seguintes requisitos:

**A)** Poderá ocupar uma faixa de largura máxima igual a 2/3 (dois terços) da largura do passeio, salvo em casos especiais, a juízo do Município.

**B)** Quando os tapumes forem construídos em esquinas de logradouros, as placas de nomenclatura dos logradouros e indicadoras do trânsito de veículos, serão nele afixados de forma bem visíveis.

**C)** Os tapumes deverão ter, no mínimo 2,20 m (dois metros e vinte centímetros) de altura e acima desta em ângulo de 45º (quarenta e cinco graus), deverá sair uma marquise com no mínimo 1,20 m (um metro e vinte centímetros) de largura por sobre a calçada e, terá bom acabamento.

**Parágrafo 3º** – Dispensa-se o tapume quando se tratar de:

**A)** Construção ou reparos de muros ou grades com altura não superior a 3,00 m (três metros);

**B)** Pinturas ou pequenos reparos.

**Artigo 128** – Nas construções com afastamento maior do que 3,00 m (três metros) do alinhamento predial, não poderá o tapume ocupar o passeio.

**Artigo 129** – Os tapumes deverão apresentar perfeitas condições de segurança em seus diversos elementos e garantir efetiva proteção às árvores, aparelhos de iluminação pública, postes e outros dispositivos existentes sem prejuízo da completa eficiência destes.

**Artigo 130** – Os tapumes das obras paralisadas por mais de 120 (cento e vinte) dias, terão que ser retirados.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 131** – Os tapumes deverão ser vistoriados periodicamente pelo construtor, sem prejuízo de fiscalização pela Prefeitura, a fim de ser verificada sua eficiência e segurança.

## **SEÇÃO II**

### **ANDAIMES**

**Artigo 132** – Os andaimes, que poderão ser apoiados no solo ou não, deverão:

I – Oferecer garantias de perfeitas condições de segurança no trabalho para os operários de acordo com a legislação federal que trata do assunto.

II – Possuir faces laterais externas devidamente protegidas a fim de preservar a segurança de terceiros.

III – Ter seus passadiços acima da cota de 2,50 m (dois metros e cinquenta centímetros) em relação ao nível do logradouro fronteiro ao lote.

**Artigo 133** – Os andaimes, quando montados no solo, sobre cavaletes, além das exigências estabelecidas no artigo anterior, não poderão ter passadiço com largura inferior a 1,00 m (um metro) e nem superior a 2,00 m (dois metros), respeitando ainda os limites máximos de projeção dos tapumes.

**Artigo 134** – Os andaimes, além das exigências contidas no artigo 187, obedecerão ainda os seguintes requisitos:

I – A largura do passadiço não poderá ser superior a 1,00 m (um metro);

II – Serão fixados por cabos de aço, quando forem suspensos.

**Artigo 135** – Os andaimes para construção de edifícios, deverão ser protegidos por tela de arame ou proteção similar de modo a evitar a queda de ferramentas ou materiais nos logradouros ou edificações vizinhas.

**Parágrafo Único** – Os andaimes de uma construção paralisada por mais de 120 (cento e vinte) dias deverão ser retirados, mesmo que a obra seja afastada do alinhamento predial.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

## **CAPÍTULO X**

### **CONSTRUÇÕES DE MADEIRA**

**Artigo 136** – Não serão licenciadas as construções de madeira no município, salvo aquelas já edificadas e que estejam dentro da área de zoneamento que permita esse tipo de construção, definidos em legislação específica.

## **CAPÍTULO XI**

### **INFRAÇÕES E PENALIDADES**

**Artigo 137** – Constitui infração toda ação ou omissão contrária a disposições desta Lei, a leis complementares, a regulamentos estabelecidos através de decreto e a quaisquer outros atos baixados pelo Município.

**Artigo 138** – Será considerado infrator todo aquele que cometer, mandar, consentir ou auxiliar alguém a praticar infração, assim como os responsáveis pela aplicação da presente Lei, que, por omissão ou negligência, deixarem praticar atos contrários a mesma, sem que sejam tomadas as medidas cabíveis.

**Artigo 139** – As infrações às disposições desta Lei, serão punidas com as seguintes penas:

**I** – Multa;

**II** – Embargo da obra;

**III** – Interdição da edificação;

**IV** – Demolição.

**Parágrafo Único** – A aplicação de uma das penas previstas neste artigo, não prejudica a de outra, se cabível.

**Artigo 140** – O procedimento legal de autuação e aplicação das penalidades é o estabelecido por esta Lei, estando ainda o infrator sujeitos às demais legislações do Município.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

## **SEÇÃO I**

### **NOTIFICAÇÃO E AUTUAÇÃO**

**Artigo 141** – A fiscalização, no âmbito de sua competência, expedirá notificações e auto de infração para cumprimento de disposto nesta Lei, endereçados ao proprietário da obra ou responsável técnico.

**Parágrafo 1º** – As notificações, serão expedidas apenas para cumprimento de alguma exigência acessória contida em algum processo ou regularização do projeto, obra ou simples falta de cumprimento de disposições desta Lei, e fixará prazo de 10 (dez) dias para ser cumprida.

**Parágrafo 2º** – Esgotado o prazo fixado na notificação, se a mesma não for atendida, lavrar-se-á o auto de infração, que indicará o valor da multa, de acordo com a(s) infração(ões) cometida(s), sem prejuízo da reparação do dano, quando for o caso.

**Artigo 142** – Não caberá notificação, devendo o infrator ser imediatamente autuado, nos seguintes casos:

I – Quando iniciar obra sem a devida licença do Município e sem o pagamento dos tributos devidos;

II – Quando não cumprir a notificação no prazo regulamentar;

III – Quando houver embargo ou interdição.

**Artigo 143** – O auto de infração, conterá, obrigatoriamente:

I – Dia, mês, ano e lugar onde foi lavrado;

II – Nome e assinatura do fiscal que o lavrou;

III – Nome e endereço do infrator;

IV – Discriminação da infração e dispositivo infringido;

V – Valor da multa.

**Artigo 144** – Recusando-se o infrator a assinar o auto, far-se-á menção dessa circunstância, na presença de 2 (duas) testemunhas que assinarão o auto.

**Parágrafo Único** – No caso previsto neste artigo, a primeira via do auto de infração, será remetida ao infrator pelo Correio, com aviso de recebimento (AR) ou publicação pela imprensa local e afixado em local apropriado da Prefeitura.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 145** – Os autos de infração serão julgados por equipe técnica de órgão competente do Município.

## **SEÇÃO II**

### **MULTAS**

**Artigo 146** – Pelas infrações às disposições desta Lei, serão aplicadas ao construtor ou profissional responsável pela execução das obras, ao autor do projeto e ao proprietário, conforme o caso, as seguintes multas:

**I** – Pelo falseamento de medidas, cotas e demais indicações do Projeto:

– Ao profissional infrator: 10 (UFM);

**II** – Pelo viciamento de projeto aprovado, introduzindo-lhe alteração de qualquer espécie:

– Ao proprietário: 15 (UFM);

**III** – Pelo início de execução da obra sem licença:

– Ao proprietário: 20 (UFM);

– Ao construtor: 20 (UFM);

**IV** – Pelo início de obras sem os dados oficiais de alinhamento:

– Ao construtor: 20 (UFM);

**V** – Pela execução de obras em desacordo com o projeto aprovado:

– Ao construtor: 30 (UFM);

**VI** – Pela falta de projeto aprovado e documentos exigidos no local da obra:

– Ao construtor: 20 (UFM);

**VII** – Pela inobservância das prescrições sobre andaimes e tapumes:





# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

– Ao construtor: 20 (UFM);

**VIII – Pela desobediência ao embargo Municipal:**

– Ao proprietário: 30 (UFM);

– Ao construtor: 30 (UFM);

**IX – Pela ocupação de prédio sem que a Prefeitura tenha fornecido o “Certificado de Conclusão de Obra”:**

– Ao proprietário: 10 (UFM);

**X – Concluída construção ou reforma se não for requerida vistoria:**

– Ao proprietário: 10 (UFM);

**XI – Quando vencido o prazo de licenciamento, prosseguir a obra sem necessária renovação do prazo:**

– Ao construtor: 20 (UFM);

**Artigo 147 – Dobrar-se-ão os valores das multas a cada reincidência das infrações cometidas, previstas no artigo anterior, sem prejuízo a outras penalidades legais cabíveis.**

**Parágrafo Único – Considera-se reincidência, o que implica em duplicação da multa, outra infração de natureza semelhante e o não atendimento do prazo para sanar a infração que originou a multa inicial.**

**Artigo 148 – A infração de qualquer disposição para a qual não haja penalidade expressamente estabelecida nesta Lei, será punida com multa de 10 a 20 (UFM), a critério do órgão público municipal competente.**

## **SEÇÃO III**

### **EMBARGOS**

**Artigo 149 – Obras em andamento, sejam elas construções ou reformas, serão embargadas, quando:**

**I – Estiverem sendo executadas sem Alvará de Construção emitido pelo Município;**



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**II** – Estiverem sendo executadas sem a responsabilidade de profissional registrado na Prefeitura;

**III** – A sua estabilidade estiver em risco, com perigo para o pessoal que a execute ou para as pessoas e edificações vizinhas;

**IV** – For construída, reconstruída ou ampliada em desacordo com os termos do Alvará de Construção;

**V** – Não for observado o alinhamento predial;

**VI** – O profissional responsável tiver sofrido suspensão ou cassação da carteira pelo CREA;

**VII** – For constatada ser fictícia a assunção de responsabilidade profissional no projeto e/ou pela execução da obra.

**Parágrafo 1º** – Ocorrendo qualquer das infrações especificadas neste artigo, e a qualquer dispositivo desta Lei, o encarregado pela fiscalização comunicará o infrator através de Notificação de Embargo, para regularização da situação no prazo que lhe for determinado, ficando a obra embargada até que isso aconteça.

**Parágrafo 2º** – A Notificação de Embargo será levada ao conhecimento do infrator (proprietário e/ou responsável técnico) para que a assine, e, se recusar a isso, esse ato será testemunhado pela assinatura de duas pessoas.

**Parágrafo 3º** – O embargo só será levantado após o cumprimento das exigências do Município, decorrentes do que especifica esta Lei.

**Parágrafo 4º** – Se não houver alternativa de regularização da obra, após o embargo, seguir-se-á a demolição total ou parcial da mesma.

**Artigo 150** – Será imposta a pena de demolição, total ou parcial, nos seguintes casos:

**I** – Construção clandestina, entendendo-se como tal, a que for feita sem Alvará de Construção;

**II** – Construção feita sem observância do alinhamento predial e/ou em desacordo com o projeto aprovado, nos seus elementos essenciais;

**III** – Obra julgada como de risco, quando o proprietário não tomar as providências que forem necessárias à sua segurança;

**IV** – Construção que ameace ruir e que o proprietário não queira



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

desmanchar ou não possa reparar por falta de recurso ou por disposição regulamentar.

**Artigo 151** – A demolição será precedida de vistorias, por uma comissão de 3 (três) engenheiros ou arquitetos designados pelo prefeito, pertencentes ou não ao quadro de servidores do Município.

**Parágrafo Único** – A Comissão adotará os seguintes procedimentos:

**I** – Designará dia e hora para a vistoria, fazendo intimar o proprietário para assistir a mesma, o que poderá ser feito por edital, com prazo de 10 (dez) dias, caso o mesmo não seja encontrado;

**II** – Não comparecendo o proprietário ou seu representante, a comissão fará um rápido exame da construção e, se verificar que a vistoria pode ser adiada, determinará uma nova intimação ao proprietário;

**III** – Não podendo fazer o adiamento ou se o proprietário não atender a segunda intimação, a comissão fará os exames que julgar necessários, concluídos os quais emitirá laudo dentro de 3 (três) dias, devendo constar, do mesmo, o que for verificado, o que o proprietário deve fazer para evitar a demolição e o prazo que julgar conveniente para isso, não inferior a 3 (três) dias e nem superior a 90 (noventa) dias, salvo casos de urgência;

**IV** – Será fornecida cópia do laudo, ao proprietário e aos moradores da edificação, se for alugada, acompanhada da intimação para cumprimento das decisões nela contidas;

**V** – A cópia do laudo e a intimação do proprietário serão entregues mediante protocolo, e, se não for encontrado ou recusar recebê-los, serão publicados, em resumo, por 3 (três) vezes, pela imprensa local e afixados em local de costume;

**VI** – No caso de ruína iminente, a vistoria será feita imediatamente, dispensando-se presença do proprietário, se esse não puder ser encontrado de pronto, levando-se, antes disso, ao conhecimento do prefeito, as conclusões do laudo, para emissão da ordem de demolição.

**Artigo 152** – Cientificado o proprietário do resultado da vistoria e feita a devida intimação, seguir-se-ão as providências administrativas.

**Artigo 153** – Se não forem cumpridas as decisões do laudo, nos termos do artigo anterior, serão adotadas as medidas judiciais cabíveis.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

## **SEÇÃO IV**

### **INTERDIÇÃO DE EDIFICAÇÃO**

**Artigo 154** – Uma edificação ou qualquer de suas dependências, poderá ser interditada pelo Município, provisória ou definitivamente, em qualquer tempo, quando:

I – Oferecer ameaça à segurança e à estabilidade das construções próximas;

II – Representar risco para o público ou para trabalhadores da obra;

III – Em outros casos previstos nesta Lei.

**Parágrafo Único** – Deverá ser afixada na edificação, em ponto visível, placa identificando a condição de obra interditada.

**Artigo 155** – A interdição prevista no artigo anterior será imposta por escrito, após vistoria pelos técnicos do Município.

**Parágrafo Único** – Constará da interdição, os motivos, o dispositivo infringido, o local da obra, a assinatura do responsável pelo procedimento e o nome do proprietário e assinatura do mesmo, ou de 2 (duas) testemunhas, caso esse se recusar a receber.

**Artigo 156** – Não atendida a interdição ou não interposto ou indeferido respectivo recurso, o Município deverá tomar outras providências cabíveis, entre elas, promover ação judicial, se couber.

## **SEÇÃO V**

### **PENALIDADES AOS PROFISSIONAIS**

**Artigos 157** – Além das sanções previstas pela legislação federal pertinente, o responsáveis técnicos por construções que infringirem dispositivos desta Lei ficam sujeitos às seguintes penalidades:

I – Suspensão da matrícula junto ao Município, pelo prazo de 6 (seis) meses, quando:

A) Apresentarem projetos em desacordo evidente com o local ou falsearem medidas, cotas e demais indicações do desenho;

B) Executarem obra em flagrante desacordo com o projeto



## ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

aprovado;

**C)** Modificarem os projetos aprovados, introduzindo-lhes alterações na forma geométrica, sem a necessária licença;

**D)** Falsearem cálculos, especificações e memórias em evidente desacordo com o projeto;

**E)** Acobertarem o exercício ilegal da profissão;

**F)** Iniciarem qualquer obra sem o necessário Alvará de Construção;

**G)** Criarem obstruções, de qualquer natureza, ao desenvolvimento das atividades de fiscalização;

**H)** Prosseguirem a execução de obra embargada;

**I)** Tenha cometido três infrações, diversas das elencadas neste inciso, na mesma obra;

**J)** Responsabilizarem-se pela execução de obra que não seja administrada efetivamente pelos mesmos.

**K)** Cometerem, por imperícia, faltas que venham a comprometer a segurança da obra ou de terceiros.

**II** – Suspensão da matrícula junto ao Município, pelo prazo de 12 (doze) meses, quando houver reincidência da falta que tenha ocasionado a suspensão de 6 (seis) meses.

**Artigo 158** – As suspensões serão impostas mediante ofício encaminhado ao interessado, assinado pelo prefeito e pelo técnico responsável do órgão competente do Município, e comunicadas ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.

**Parágrafo 1º** – O profissional cuja matrícula estiver suspensa não poderá, enquanto não findar o prazo da mesma, encaminhar projeto ou iniciar obra de qualquer natureza, nem prosseguir na execução da obra que ocasionou a penalidade.

**Parágrafo 2º** – É facultado ao proprietário concluir a obra embargada por infração que implicou na suspensão de seu responsável técnico, desde que seja feita substituição do profissional responsável e sanadas eventuais situações em desacordo com a presente Lei.



# ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

## **ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

### **SEÇÃO VI**

#### **RECURSOS**

**Artigo 159** – Caberá recurso junto ao Município, direcionado à Secretaria de Obras da Prefeitura, na forma da legislação vigente, dentro do prazo de 10 (dez) dias, a partir da data de notificação, auto de infração, embargo, interdição, multa e/ou suspensão.

**Parágrafo 1º** – O recurso de que trata o caput deste artigo deverá ser julgado pela Secretaria de Coordenação Geral no prazo de 30 (trinta) dias corridos, contados da data de sua apresentação ou interposição.

**Parágrafo 2º** – Caso o recurso seja resolvido favoravelmente ao infrator, serão devolvidas as importâncias pagas a título de multa e serão suspensas as penalidades impostas.

**Parágrafo 3º** – Sendo julgado improcedente o recurso, o Poder Executivo Municipal tomará as medidas necessárias, nos termos desta e demais disposições de Lei, inclusive com a notificação do infrator para pagar a multa devida, sob pena de inscrição do mesmo em dívida ativa do município, passível de execução judicial.

### **CAPÍTULO XII**

#### **DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Artigo 160** – A numeração das edificações, bem como das economias com acesso independente pela via pública, será estabelecida pelo Município e deverá atender ao disposto no Código de Posturas do Município.

**Artigo 161** – A numeração dos apartamentos, salas, escritórios, consultórios ou economias distintas internas de uma mesma edificação, caberá ao proprietário, obedecendo o seguinte critério:

**I** – Se mais de uma economia por pavimento, deverão ser numeradas adotando-se para o primeiro pavimento (térreo), os números de 101 (cento e um) a 199 (cento e noventa e nove), para o segundo pavimento, de 201 (duzentos e um) a 299 (duzentos e noventa e nove), e, assim, sucessivamente, e para o primeiro subsolo, de 01 (zero um) a 99 (noventa e nove), para o segundo subsolo, 001 (zero, zero um) a 099 (zero noventa e nove), e, assim, sucessivamente;

**II** – A numeração dessas economias deverá constar das plantas baixas do projeto de construção ou reforma da edificação e não poderá ser alterada sem autorização do Município.



## ***Prefeitura Municipal de Ipiranga do Norte***

**ESTADO DE MATO GROSSO**

**CNPJ 07.209.245/0001-72**

**Artigo 162** – As construções particulares executadas sem Alvará de Construção, dentro da área urbana, e que por sua natureza puderem ser adequadas às exigências desta Lei, deverão ser regularizadas mediante levantamento, procedido por profissionais habilitados, e aprovação da representação gráfica da edificação pelo Município.

**Artigo 163** – Para todos os efeitos, constituir-se-ão como partes integrantes da presente Lei, as disposições, resoluções, normas, recomendações e demais atos da ABNT, assim como normas de prevenção estabelecidas por organismos de prevenção contra incêndio.

**Artigo 164** – O Município não possui qualquer responsabilidade no caso de aprovação de projetos ou de obras mal executados.

**Artigo 165** – Os casos omissos e dúvidas, por ventura detectados em relação a presente Lei, serão estudados e normatizados pelo órgão municipal competente através de leis e regulamentos especiais.

**Artigo 166** – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Ipiranga do Norte Estado de Mato Grosso, em 29 de outubro de 2014.

**PEDRO FERRONATTO**

*Prefeito Municipal*